

REVISTA TÓPICOS

GESTÃO DA QUALIDADE EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS: ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DE EXCELÊNCIA NO ENSINO

DOI: 10.5281/zenodo.14822878

Eunice Pereira Nikassa dos Santos¹

Micael Campos da Silva²

Kevin Cristian Paulino Freires³

RESUMO

O estudo aborda a gestão da qualidade em instituições educacionais, tema relevante diante das crescentes demandas por excelência no ensino e pela necessidade de integrar processos administrativos e pedagógicos de forma eficiente. O objetivo foi analisar como os princípios e ferramentas de gestão da qualidade podem ser implementados no contexto educacional, identificando os principais desafios e estratégias para alcançar melhores resultados. Como metodologia, esta pesquisa se caracteriza como de natureza bibliográfica e qualitativa, baseada em obras acadêmicas que destacam a aplicabilidade de métodos como indicadores de desempenho, avaliação contínua e gestão participativa no ambiente escolar. Os resultados indicaram que a adoção de uma gestão voltada para a qualidade promove melhorias significativas no desempenho institucional, além de contribuir para a formação integral dos alunos. Com isso, concluiu-se que a

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

gestão da qualidade, quando aplicada de forma sistemática, é uma estratégia eficiente para a promoção da excelência no ensino, sendo recomendada a ampliação de estudos em diferentes contextos educacionais para ampliar e diversificar as perspectivas sobre o tema .

Palavras-chave: Avaliação, Educação básica, Gestão da qualidade, Planejamento estratégico.

ABSTRACT

The study addresses quality management in educational institutions, a relevant topic given the growing demands for excellence in teaching and the need to integrate administrative and pedagogical processes efficiently. The objective was to analyze how quality management principles and tools can be implemented in the educational context, identifying the main challenges and strategies to achieve better results. As a methodology, this research is characterized as bibliographic and qualitative in nature, based on academic works that highlight the applicability of methods such as performance indicators, continuous assessment and participatory management in the school environment. The results indicated that the adoption of quality-oriented management promotes significant improvements in institutional performance, in addition to contributing to the comprehensive training of students. With this, it was concluded that quality management, when applied systematically, is an efficient strategy for promoting excellence in teaching, and it is recommended to expand studies in different educational contexts to broaden and diversify perspectives on the topic.

REVISTA TÓPICOS

Keywords: Assessment, Basic education, Quality management, Strategic planning.

1 Introdução

A gestão da qualidade em instituições educacionais é um campo de estudo e prática que busca garantir e promover a excelência no ensino, articulando processos administrativos e pedagógicos com foco em resultados esmagadores para todos os envolvidos no ambiente escolar. Dessa forma, originada nas teorias administrativas voltadas para a eficiência e eficácia, como o modelo proposto por W. Edwards Deming, a gestão da qualidade começou a ser aplicada ao setor educacional a partir da necessidade de adaptação empresarial ao contexto da educação, considerando suas especificidades e desafios .

No cenário atual, a educação enfrenta demandas crescentes por melhorias nos resultados de aprendizagem, inclusão social e formação integral dos estudantes. Nesse sentido, a implementação de princípios e ferramentas de gestão da qualidade se torna essencial para alinhar recursos, processos e objetivos institucionais. Exemplos práticos incluem o uso de indicadores de desempenho, avaliação contínua e participação de todos os stakeholders no planejamento e execução das atividades escolares.

Diante disso, o problema que motiva esta pesquisa consiste em compreender como estratégias de gestão da qualidade podem ser aplicadas em instituições educacionais para promover a excelência no ensino, considerando os desafios estruturais e contextuais. Essa problemática é

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

relevante, pois muitas escolas ainda carecem de uma abordagem sistemática que integra planejamento estratégico, inovação pedagógica e avaliação de resultados.

Além disso, esta pesquisa se justifica pela necessidade de ampliar a compreensão sobre o papel da gestão da qualidade na educação, contribuindo para a melhoria das práticas escolares e auxiliando gestores, professores e outros profissionais da área a adotar estratégias mais eficientes e eficazes. Além disso, a relevância do estudo é uma contribuição para a construção de um ensino de qualidade, que é fundamental para o desenvolvimento social e econômico de qualquer sociedade.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é analisar como os princípios e ferramentas de gestão da qualidade podem ser implementados em instituições educacionais, identificando desafios e estratégias eficazes para a promoção de excelência no ensino. Para isso, o percurso metodológico adotado é uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, que permite ampliar o conhecimento sobre o tema e relacionar diferentes perspectivas teóricas e práticas.

Sendo assim, o percurso teórico se baseará em autores renomados das áreas de gestão da qualidade e educação, abordando conceitos fundamentais, práticas aplicáveis e estudos de caso relevantes. Com isso, a estrutura do trabalho está organizada em quatro tópicos principais: a introdução, que apresenta o tema e o contexto da pesquisa; os princípios e ferramentas de gestão da qualidade em instituições educacionais; os desafios e estratégias

REVISTA TÓPICOS

para implementar a qualidade no ensino; e, por fim, as considerações finais, que resumem as descobertas e descobertas reflexões sobre o tema.

2 Princípios e ferramentas de gestão da qualidade em instituições educacionais

Os princípios fundamentais da gestão da qualidade são conceitos que orientam as práticas administrativas e pedagógicas para alcançar melhores resultados. Dessa forma, originados de teorias administrativas como a Gestão da Qualidade Total (TQM), esses princípios incluem a busca pela eficácia (atingir seus objetivos), eficiência (utilizar recursos de forma otimizada) e melhoria contínua (adaptação constante às mudanças) (Atvars., Serafim., & Carneiro, 2022).

No contexto educacional, esses princípios são aplicados para garantir que as instituições de ensino mantenham altos padrões em todas as suas atividades, desde a gestão de recursos humanos até a avaliação do desempenho acadêmico (Atvars., Serafim., & Carneiro, 2022). Eles se tornaram mais relevantes à medida que as escolas enfrentam pressões por resultados mensuráveis.

Um exemplo é a implementação de ciclos de avaliação periódica nas escolas, cujas metas de desempenho são definidas e monitoradas continuamente para garantir o progresso tanto dos alunos quanto da instituição como um todo (Atvars., Serafim., & Carneiro, 2022).

Nessa ótica, ferramentas de avaliação, como indicadores de desempenho e gestão por resultados, são instrumentos que permitem medir e monitorar a qualidade dos processos educacionais (Atvars., Serafim., & Carneiro,

REVISTA TÓPICOS

2022). Esses conceitos têm origem na gestão empresarial, sendo adaptados ao setor educacional para avaliar tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos.

No ambiente escolar, essas ferramentas são utilizadas para mensurar o progresso dos alunos, a eficiência dos professores e a eficácia das estratégias de ensino (Atvars., Serafim., & Carneiro, 2022). Isso ajuda as escolas a identificar áreas de melhoria e implementação de ações corretivas.

Como por exemplo, o uso de índices como a Taxa de Aprovação Escolar (TAE) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que permitem avaliar o desempenho acadêmico e orientar políticas públicas (Ribeiro., & Meneghini, 2023).

Ademais, a participação e a colaboração na gestão educacional referem-se ao envolvimento ativo de todos os stakeholders da escola — professores, alunos, pais e gestores — na tomada de decisões (Ribeiro., & Meneghini, 2023). Essas práticas têm origem em modelos democráticos de gestão que priorizam a inclusão e a corresponsabilidade.

No cenário educacional, a participação colaborativa é fundamental para criar um ambiente escolar mais eficiente e integrador, onde os diferentes interesses sejam respeitados e alinhados com os objetivos institucionais (Ribeiro., & Meneghini, 2023).

À exemplo disso, a realização de conselhos escolares e reuniões comunitárias, que permitem o envolvimento direto da comunidade na elaboração e no monitoramento dos projetos pedagógicos (Ribeiro., & Meneghini, 2023).

REVISTA TÓPICOS

3 Desafios e estratégias para implementar a qualidade no ensino

Barreiras institucionais e culturais são fatores que dificultam a implementação de práticas de qualidade nas escolas, nos quais elas podem incluir resistência à mudança, falta de recursos ou ausência de treinamento adequado (Narciso et al., 2024). Esses desafios têm origem na própria estrutura organizacional das instituições e em valores culturais enraizados. Contextualmente, escolas em áreas vulneráveis ou que possuem sistemas burocráticos rígidos enfrentam mais dificuldades em adotar práticas modernas de gestão (Narciso et al., 2024). Isso pode comprometer a eficiência e o alcance dos objetivos educacionais.

Por exemplo, a resistência de professores em adoção de tecnologias educacionais pode ser uma barreira, especialmente quando não há capacitação suficiente para utilizá-las de forma eficaz.

Dessa maneira, engajar a comunidade escolar no processo de melhoria envolve criar canais de comunicação e estabelecer práticas que incentivam a participação ativa de alunos, pais e professores (Narciso et al., 2024). Essa abordagem tem suas raízes em teorias de gestão participativa e no conceito de escola como um espaço democrático.

Nesse sentido, a contextualização revela que, quando todos os envolvidos no processo educacional trabalham juntos, os resultados tendem a ser mais positivos, promovendo um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada (Narciso et al., 2024).

Um exemplo é a organização de reuniões entre professores e pais para

REVISTA TÓPICOS

discutir o desempenho dos alunos e alinhar estratégias que melhorem o aprendizado na sala de aula e em casa (Santos, 2024).

Ainda assim, o uso de tecnologia e inovação no fortalecimento da gestão da qualidade refere-se à integração de ferramentas digitais e metodologias inovadoras para otimização de processos administrativos e pedagógicos (Santos, 2024). Desse modo, sua origem está na revolução digital e na crescente demanda por soluções eficientes na educação.

Contextualmente, a tecnologia permite o monitoramento em tempo real de indicadores de desempenho, além de facilitar a comunicação entre gestores, professores, alunos e pais (Santos, 2024). Isso transforma a forma como as decisões são tomadas e as estratégias são inovadoras.

Em vista disso, a utilização de plataformas de gestão escolar que fornecem relatórios detalhados sobre frequência, desempenho acadêmico e participação em atividades, possibilitando uma gestão mais informada e ágil (Santos, 2024).

4 Considerações Finais

O objetivo deste trabalho foi analisar como os princípios e ferramentas de gestão da qualidade podem ser implementados em instituições educacionais, identificando desafios e estratégias eficazes para a promoção de excelência no ensino. Esse objetivo foi alcançado, pois o estudo possibilitou compreender de forma aprofundada os conceitos, práticas e resultados obtidos com a aplicação da gestão da qualidade no contexto educacional, respaldando-se em fundamentos teóricos e exemplos práticos relevantes.

REVISTA TÓPICOS

Desse modo, os principais resultados evidenciam que a implementação de uma gestão baseada na qualidade pode melhorar significativamente o desempenho institucional, desde o alinhamento de metas e recursos até a ampliação da participação de todos os agentes educacionais. Ferramentas como indicadores de desempenho, processos de avaliação contínua e metodologias colaborativas se destacam como estratégias eficientes para promover melhorias consistentes na qualidade do ensino.

Ademais, as contribuições teóricas deste trabalho estão no aprofundamento e organização de conceitos sobre gestão da qualidade aplicada ao contexto educacional, destacando-se a adaptação de modelos tradicionais de gestão para atender às necessidades específicas das escolas. Ainda assim, o estudo reforça a relevância de práticas baseadas em dados e avaliação participativa como pilares para a excelência no ensino.

Em relação às limitações, o estudo não teve barreiras significativas. Os métodos empregados permitiram alcançar os objetivos propostos e oferecer uma visão ampla sobre o tema, abrangendo tanto os fundamentos teóricos quanto os aspectos práticos da gestão da qualidade na educação.

Portanto, sugere-se que trabalhos futuros explorem a implementação de gestão da qualidade em diferentes contextos educacionais, como escolas públicas em áreas vulneráveis, instituições de ensino superior e educação profissional. Outrossim, seria relevante realizar estudos de caso comparativos para avaliar o impacto longitudinal dessas práticas, bem como desenvolver ferramentas digitais específicas para monitorar e avaliar a qualidade do ensino em tempo real.

REVISTA TÓPICOS

Referências Bibliográficas

ATVARS, T. D. Z., SERAFIM, M. P., & CARNEIRO, A. M. Os Desafios Da Gestão Da Qualidade Numa Universidade Pública Brasileira: A Experiência Da Unicamp. Regae: Revista de Gestão e Avaliação Educacional, 11(20), e70275. 2022. Epub 05 de setembro de 2023. <https://doi.org/10.5902/2318133870275>.

NARCISO, R., OLIVEIRA, F. C. N. de, ALVES, D. de L., DUARTE, E. D., MAIA, M. A. dos S., & REZENDE, G. U. DE M. (2024). Inclusão escolar: Desafios e perspectivas para uma educação mais equitativa. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 10(8), 713–728. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i8.15074>.

RIBEIRO, B. M. S. S., & MENEZHINI, I. N. (2023). Teorias administrativas na gestão de qualidade em serviços de saúde. Revista de Saúde Pública do Paraná, v. 6, n. 1, p. 1-12. DOI: <https://doi.org/10.32811/25954482-2023v6n1.635>.

SANTOS, S. M. A. V. (2024). Estratégias de ensino-aprendizagem para alunos com deficiência visual. Observatório de la economía latinoamericana, 22(2), e3471. <https://doi.org/10.55905/oelv22n2-217>.

¹ Mestranda em Tecnologias Emergentes da Educação pela Must University. E-mail: eunicenikassa@gmail.com.

² Coordenador pedagógico da prefeitura municipal de Picos-PI. Mestre em Tecnologias Emergentes da Educação pela Must University. E-mail:

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

micaelcamposdasilva@gmail.com.

³ Docente de deficiência intelectual e TEA na SEDU. Doutorando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales.

E-mail: freireskeven43@gmail.com.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672